



# Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

## Incarnação continuada...

06/01/2025

Amigos:  
Boa noite!

No próximo Domingo, dia 12, às 16h, vamos ter na nossa Igreja de Fátima, o Patriarca Emérito, D. Manuel Clemente, a ajudar-nos a começar bem este ano Santo.

Vai-nos brindar com uma reflexão que tem como título: "**Jubileu, de ontem para o futuro**"

Não percam esta oportunidade de "aquecer" o coração!

Aproveito para vos enviar em anexo uma breve reflexão sobre as leituras da missa de hoje.

Continuação de um óptimo Ano Jubilar!

Abraço amigo!

## MEDITAÇÃO 6.01.2025

Depois de ter sido baptizado por João Baptista no Jordão, Jesus retirou-se para o deserto. Certamente para, na intimidade com o Pai facilitada pelo isolamento, discernir os contornos concretos da sua missão dali para a frente...

E São Mateus diz-nos hoje que foi quando soube que João Baptista tinha sido preso que Jesus percebeu que era altura de se chegar à frente...

Inicia a sua missão anunciando a vinda do Reino e curando imensas pessoas, o que fez com que rapidamente numerosas multidões se juntassem em torno d'Ele e Lhe trouxessem os que precisavam de ser curados...

E Jesus cura.

Porque Ele não é nunca indiferente ao nosso sofrimento!

Mas não deixará de insistir que a verdadeira cura, a cura de que todos precisamos, fisicamente doentes ou não, é muito mais do que aquilo que, no imediato, e com as nossas expectativas demasiado pequenas, esperamos d'Ele. E isso vai-Lhe custar, a pouco e pouco, o abandono dessas mesmas multidões, até ficar praticamente sozinho no Calvário...

A verdadeira cura que Jesus nos traz a todos, e foi para isso que nasceu até nós, consiste em abrir-nos as portas da intimidade de Deus. Jesus eleva-nos a um novo patamar de existência: já não somos apenas criaturas de Deus, que Deus muito ama, somos verdadeiramente filhos!

*"Somos filhos de Deus"*, como nos dizia São João na primeira leitura.

É claro que temos toda uma vida para crescer como verdadeiros filhos, até que *"Cristo se forme em nós"*, como nos diz São Paulo.

Mas já somos filhos.

E agora, non tempo presente, o desafio é *"permanecer em Deus"*, deixando-nos guiar pelo Espírito Santo, para Deus seja cada vez mais a nossa verdade!

São João dizia-nos como é que isso se faz: *"acreditar no nome de seu filho, Jesus Cristo"*. Olhar para o Menino do presépio, homem como nós, e perceber que Ele é o próprio Deus em linguagem humana.

Mas para isso não podemos *"dar crédito a qualquer espírito"*!

Só quem *"confessa a Jesus Cristo feito homem é de Deus"*!

Qualquer espiritualidade, por mais empolgante que seja, que não reconheça Jesus nos outros com quem vivemos, que não saiba ver Jesus no outro e ser Jesus para o outro, conhecido ou não, perto ou longe de não, *"não é de Deus"*!

E, porque , como diz o povo, *"ninguém é bom juiz em causa própria"*, o mistério da encarnação, continua hoje na Igreja, presença sacramental de Jesus vivo hoje.

E a referência para a verdade ou mentira da nossa fé, não está em nós nem em ninguém que reivindique para si mesmo qualquer espécie de iluminação.

É uma referência objectiva.

É a Igreja, por maiores que sejam os pecados que lhe possamos apontar ao longo da sua história.

Como nos diz São João na primeira leitura de hoje: *"quem conhece a Deus escuta-nos; quem não é de Deus não nos escuta. Nisto distinguimos o espírito da verdade e o espírito do erro"*.